

**TRIBUNA
DA
CIDADE**



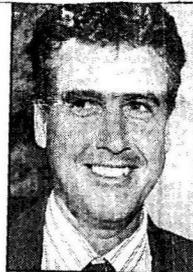
**A Limpeza do
Lago Paranoá**

RODRIGO ROLLEMBERG

A implantação do Projeto Orla, que prevê a construção de onze pólos de lazer e entretenimento nas margens do Lago Paranoá, é excelente oportunidade para promovermos ampla campanha de conscientização de preservação do nosso meio ambiente. O Lago é um dos locais mais bonitos de Brasília e, sem dúvida, o mais aprazível. A qualidade da água é bastante satisfatória e vem melhorando gradativamente com o início do funcionamento das Estações de Tratamento Norte e Sul - ETE Norte e ETE Sul. Mas as agressões são ainda muito extensas e graves.

A recuperação completa da balneabilidade do Lago depende de estreita articulação entre órgãos de governo e sociedade. A Caesb tem atuado com sucesso na identificação e erradicação de esgotos clandestinos, principalmente nos clubes. O problema, no entanto, é de difícil controle dentro de uma ação isolada do governo, especialmente quando verificamos que as ameaças têm variadas origens, como na contaminação das galerias de águas pluviais por esgotos que escoam a céu aberto, no açoreamento do lago a partir de erosões provocadas por obras sem planejamento ou mal executadas, na lavagem de carros em postos de combustível sem o devido tratamento, enfim, numa série de atitudes que precisam ser urgentemente disciplinadas.

O Projeto Orla pode servir para despertar o interesse da comunidade para um trabalho de limpeza e conscientização ambiental, que reuniria governo e sociedade na retirada de entulhos das margens do Lago, fiscalização de esgotos clandestinos e campanha de educação ecológica. Essa ação integrada entre governo e sociedade seria realizada no fim do período da seca em Brasília, quando as águas do lago atingissem seu nível mais baixo. A proposta foi apresentada no seminário **Um Novo Olhar sobre o Lago**, realizado



"A indústria do turismo é a que mais gera empregos e tem mais capilaridade com os setores da economia"

pelo nosso gabinete na Câmara Legislativa em agosto do ano passado, e agora está sendo aprofundada com o projeto **Viva o Lago**, da Sema-tec. Em ambas, o apoio da comunidade tem sido expressivo.

Esse é um trabalho que contempla, num só esforço, o trinômio turismo, cul-

tura e meio ambiente - ao nosso ver as três chaves que abrem as portas para o crescimento econômico do DF. Hoje em dia, só podemos falar em desenvolvimento que concilie a preservação do meio ambiente, ou desenvolvimento sustentado. Em nossa região, cujas características naturais são únicas no mundo em beleza e diversidade, esta é uma questão prioritária. Basta lembrar que o Planalto Central é o berço das nascentes das principais bacias hidrográficas brasileiras. Brasília deve ser um centro de cultura efervescente, palco da manifestação da variedade de hábitos e costumes do Brasil. A indústria do turismo é a que mais gera empregos e a que tem mais capilaridade com todos os segmentos da economia. O setor de viagens e turismo movimentam no mundo todo cerca de US\$ 3,5 trilhões, embora o Brasil esteja na retaguarda do processo com pouco mais de 1% desse total. Com seu enorme potencial, o turismo foi escolhido, pelo GDF, prioridade estratégica de desenvolvimento econômico da região.

Envolvida na implantação do Projeto Orla, a Secretaria de Turismo está se articulando com vários órgãos de governo - Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Cultura, Iema, Caesb, SLU, Novacap, CEB, DER, Administrações Regionais - no sentido de promover um trabalho de melhoria da balneabilidade do Lago Paranoá - indispensável para o sucesso do projeto. É necessário o engajamento da comunidade, através de uma bela campanha de conscientização ecológica, que envolva a educação ambiental e a compreensão do significado econômico e social da implantação do Orla, provavelmente o mais importante empreendimento turístico e imobiliário em desenvolvimento no País.

■ Rodrigo Rollemberg é secretário de Turismo

■ A coluna Tribuna da Cidade sai às segundas, quartas e sextas-feiras e está aberta a todos os segmentos da sociedade.